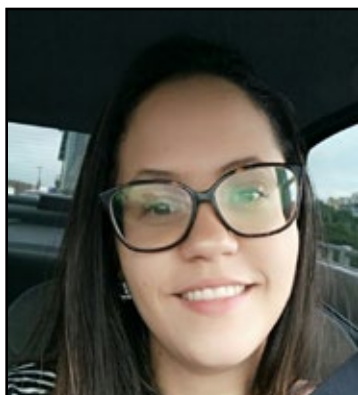




Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM
AURORA DE AFONSO COSTA



Estresse e comportamento alimentar durante a graduação de enfermagem: estudo transversal

Jéssika Wanessa Soares Costa¹, Kézia Katiane Medeiros da Silva²,
Clarissa Maria Bandeira Bezerra¹, Danila Maria da Silva¹,
Milva Maria Figueiredo De Martino²

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte

² Universidade Federal de São Paulo

RESUMO

Objetivo: analisar os níveis de estresse e sua associação com o comportamento alimentar dos discentes da graduação em enfermagem de uma universidade pública. **Método:** estudo transversal, observacional, de abordagem quantitativa. O estudo será desenvolvido no Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Será aplicada uma ficha de identificação para o reconhecimento sociodemográfico, juntamente com a escala para Avaliação de Estresse em Estudantes de Enfermagem e o Questionário Holandês do Comportamento Alimentar. **Resultados esperados:** identificar a associação entre o estresse e o comportamento alimentar entre os discentes da graduação em enfermagem. **Implicações para enfermagem:** O estudo será significativo para a formação de novos profissionais de enfermagem, mediante análise das condições alimentares e a influência do estresse na formação profissional, subsidiando a futura elaboração de estratégias para minimizar os efeitos do estresse e, conseqüentemente, das disfunções alimentares dos estudantes de enfermagem.

Descritores: Enfermagem; Estresse Psicológico; Estudantes; Comportamento Alimentar.

SITUAÇÃO PROBLEMA E SUA SIGNIFICÂNCIA

Na formação universitária, o perfil de alunos com problemas de saúde e distúrbios alimentares estende-se para a área de enfermagem. A preocupação com o novo ambiente, as atividades práticas e a formação profissional contribuem para as mais variadas alterações no cotidiano do aluno de enfermagem. Apesar das mudanças na estruturação curricular dos últimos anos e das metodologias ativas introduzidas na aprendizagem, os discentes iniciantes e egressos de enfermagem ainda sentem dificuldade em se adaptar às barreiras e aos desafios presentes no meio acadêmico, ocasionando disfunções fisiológicas e psíquicas como o estresse¹.

Pesquisa realizada com estudantes da graduação em odontologia evidenciou que, durante o ensino superior, 60% dos alunos participantes apresentavam manifestações visíveis do nível de estresse, com associação direta no desenvolvimento de sintomas de depressão severa, além de irregularidade na alimentação. Demonstrou-se um perfil indesejável, em que apenas 12% dos entrevistados incluíam em seu cardápio alimentos saudáveis, colaborando para o sobrepeso durante a universidade^{2,3}.

Nesse sentido, faz-se necessário o desenvolvimento de pesquisas na perspectiva de analisar a situação atual dos discentes de enfermagem, assim como embasar a produção de novos estudos, ações e estratégias futuras que visem trabalhar com a orientação dos discentes ao lidar com os estímulos estressores, na tentativa de controlá-los para manter hábitos de vida saudáveis que possam refletir no desempenho profissional e, conseqüentemente, no cotidiano e qualidade de vida deste universitário.

QUESTÃO NORTEADORA

Existe associação entre o nível de estresse dos graduandos de enfermagem e o comportamento alimentar desses alunos?

OBJETIVO GERAL

Analisar os níveis de estresse e sua associação com o comportamento alimentar dos discentes de graduação em enfermagem de uma universidade pública.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

(i) Identificar os níveis de estresse dos discentes em enfermagem; (ii) verificar o comportamento alimentar em discentes de enfermagem; (iii) analisar a associação dos níveis de estresse no comportamento alimentar dos discentes de enfermagem.

MÉTODO

Trata-se de um estudo transversal, observacional, de abordagem quantitativa. Será realizada na cidade de Natal/RN, especificamente no Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. A população da pesquisa será composta por discentes regularmente matriculados na graduação do 1º ao 9º período do curso de enfermagem, com expectativa de participação de 283 participantes por amostragem não probabilística sequencial. Como critérios de inclusão foram estabelecidos: discentes matriculados regularmente no curso de graduação em enfermagem; e estar presente em sala de aula no período da coleta de dados. Serão excluídos aqueles que não concluírem todos os processos da coleta de dados.

Para coleta de dados três instrumentos serão utilizados: formulário para levantamento de dados sociodemográficos da população, a Escala para Avaliação de Estresse em Estudantes de Enfermagem (composta por 30 itens, distribuídos em 6 domínios) e o Questionário Holandês do Comportamento Alimentar (composto por 33 questões, agrupadas em três subescalas).

Será realizada análise descritiva para as medidas dos resultados coletados e para o perfil da amostra segundo as variáveis em estudo. Os dados serão organizados em planilhas com uso do programa Microsoft Office Excel® (versão 2003) e submetidos à análise estatística por meio do programa SPSS (versão 20.0). O teste qui-quadrado será utilizado para as variáveis nominais e o teste de *Spearman* para estabelecer a correlação entre os domínios do estresse e a compulsão alimentar, adotando nível de significância estatística p -valor $<0,05$.

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) sob CAAE nº 58884116.5.0000.5537, conforme a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

RESULTADOS ESPERADOS

O estudo será significativo para a formação de novos profissionais de enfermagem, mediante análise das condições alimentares e a influência do estresse na formação profissional, subsidiando a futura elaboração de estratégias para minimizar os efeitos do estresse e, consequentemente, das disfunções na alimentação dos estudantes de enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Meira MDD, Kurcgantii P. Educação em enfermagem: avaliação da formação por egres-

sos, empregadores e docentes. Rev Bras Enferm. [Internet]. 2016 [Cited 2017 Mai 23]; 69(1):16-22. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672016000100016&lng=pt&nrm=iso

2. Rovida TAS et al. Estresse e o estilo de vida dos acadêmicos ingressantes em um curso de graduação em Odontologia. Rev. ABENO. [Internet]. 2015 [Cited 2017 Abr 2]; 15(3). Available from: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-59542015000300004&lng=pt&nrm=iso
3. Preto VA, Palomo VP, Araújo LG, Flauzino MM, Teixeira CC, Silva RP, Cardoso L. Journal of Nursing UFPE. Perception of stress in nursing academics. [Internet]. 2018 [Cited 2018 Agos 22]; 12(3): 708-715. Available from: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/231389>

Todos os autores participaram das fases dessa publicação em uma ou mais etapas a seguir, de acordo com as recomendações do International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE, 2013): (a) participação substancial na concepção ou confecção do manuscrito ou da coleta, análise ou interpretação dos dados; (b) elaboração do trabalho ou realização de revisão crítica do conteúdo intelectual; (c) aprovação da versão submetida. Todos os autores declaram para os devidos fins que são de suas responsabilidades o conteúdo relacionado a todos os aspectos do manuscrito submetido ao OBJN. Garantem que as questões relacionadas com a exatidão ou integridade de qualquer parte do artigo foram devidamente investigadas e resolvidas. Eximindo, portanto o OBJN de qualquer participação solidária em eventuais imbróglis sobre a matéria em apreço. Todos os autores declaram que não possuem conflito de interesses, seja de ordem financeira ou de relacionamento, que influencie a redação e/ou interpretação dos achados. Essa declaração foi assinada digitalmente por todos os autores conforme recomendação do ICMJE, cujo modelo está disponível em http://www.objnursing.uff.br/normas/DUDE_final_13-06-2013.pdf

Recebido: 07/06/2017

Revisado: 14/08/2018

Aprovado: 31/08/2018